



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS**

**ATA DA REUNIÃO DE OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO**

1 Aos oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às dez horas e cinco minutos, o  
2 Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no auditório 2 do  
3 Parque Tecnológico, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva. Estavam  
4 presentes à Sessão o Superintendente Acadêmico de Pesquisa, Marcelo Byrro Ribeiro; a  
5 Superintendente Administrativa, Marília Moraes Lopes; os Conselheiros Docentes  
6 representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes dos Santos (CCMN),  
7 Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Josefino Cabral de Melo Lima (CCMN), Henrique  
8 Fortuna Cairus (CLA), Gabriela Lirio Gurgel Monteiro (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves  
9 (CFCH), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Orlando Alves dos Santos Jr. (CCJE),  
10 Paula Chimenti (CCJE), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Katia Vergetti Bloch (CCS), Emerson  
11 Oliveira da Silva (CT), Maria Alice Zarur Coelho (CT); os Conselheiros Docentes  
12 representantes do Fórum de Ciência e Cultura: Alexandre Dias Pimenta, Antonio Carlos  
13 de Souza Lima e Carlos Renato Rezende Ventura; os Conselheiros representantes do  
14 Pólo Macaé, Angélica Ribeiro Soares e Edison Luis Santana Carvalho; o Conselheiro  
15 representante dos Técnicos-Administrativos, Sidney de Castro Oliveira e os  
16 representantes Discentes Alice de Matos Pina, Isabela Schmidt Tagomori, Kleber Neves  
17 e Rebeca Orosco. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros: Aloysio Moraes  
18 Rego Fagerlande (CLA), Bruno Lourenço Diaz (CCS), Eliane Guedes, (FCC), José Luis  
19 Lopes da Silveira (CT), Marcelo Alvaro da Silva Macedo (CCJE). A Pró-Reitora e  
20 Presidente do CEPG, Professora Leila Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela  
21 apreciação da ata do dia 18 de maio, que foi aprovada por unanimidade. A Presidente  
22 lembrou da suspensão das atividades na semana anterior, em função das dificuldades  
23 de locomoção ocasionadas pela greve dos caminhoneiros. Acrescentou que existe um  
24 conjunto volumoso de processos e que a Câmara de Corpo Discente já teve uma  
25 reunião hoje em virtude da suspensão da sessão passada. Passou-se ao **Expediente**.  
26 **1)** O primeiro informe da presidência tratou do Prêmio Ações Afirmativas, atividade a  
27 ser realizada na próxima semana, no dia 12, às 14h, no Parque Tecnológico. Relembrou  
28 ao Conselho sobre os cinco premiados, sobre o enorme sucesso da iniciativa e sobre a  
29 intenção de nova edição do prêmio. **2)** O segundo informe da Presidência tratou do II  
30 Colóquio dos Programas de Pós-Graduação em Educação e Ensino. Acrescentou que o  
31 evento contou com a presença do Magnífico Reitor na abertura, com ampla participação  
32 da comunidade e, no encerramento, houve um balanço geral, que será sistematizado e  
33 divulgado. A Presidente ressaltou que o Colóquio teve por objetivo a divulgação das  
34 atividades realizadas pelos Programas dedicados à educação e formação docente. A  
35 Professora Leila, lembrou que o Professor Victor Giraldo esteve nesse Conselho falando  
36 sobre o Colóquio, a Plenária e a disciplina que será oferecida no próximo semestre para

37 todos os alunos de pós-graduação. **3)** A Presidente informou que se encerra hoje, às  
38 17h, o prazo para envio de sugestões e identificação de erros no folheto com  
39 informações sobre os cursos *stricto sensu* distribuído na última Sessão Ordinária. A  
40 Professora Leila enfatizou tratar-se de um material de trabalho que não deve ser  
41 disponibilizado para o público até a incorporação das sugestões feitas por todos os  
42 Conselheiros. O Professor Carlos Renato Rezende Ventura informou que na quarta-feira  
43 ocorreu o evento de comemoração dos 200 anos do Museu Nacional. De acordo com o  
44 Professor Carlos Renato, o evento foi muito bonito, com a abertura de uma nova  
45 exposição sobre corais. O Professor Carlos Renato aproveitou a oportunidade para  
46 convidar a todos para visitarem o Museu Nacional. A Presidente levantou a possibilidade  
47 de visita ao Museu pelo CEPG, como parte das atividades em comemoração aos 200  
48 anos. O conselheiro Orlando sugeriu que a próxima sessão fosse realizada lá, com o  
49 que todos os Conselheiros concordaram. **4)** A Presidente lembrou que o breve  
50 cronograma que seria apresentado no dia 22 de junho pelos grupos temáticos será  
51 adiado, pois devido ao jogo do Brasil há uma orientação geral de restringir as  
52 atividades. A Professora Leila informou que no dia 22 junho não haverá Sessão  
53 Ordinária, sendo esta adiada para o dia 29 de junho. Passou-se à **Ordem do Dia** –  
54 *Panorama PrInt*. A Professora Leila lembrou que, na Sessão passada, o referido item foi  
55 suprimido da pauta, com expectativa de ser apresentado em Sessão posterior.  
56 Acrescentou que o trabalho de coordenação do PrInt foi realizado por Comissão  
57 específica, com participação da Professora Andreia Frazão e da servidora Andrea Torres,  
58 Coordenadora do Núcleo de Apoio a Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa (NAPs).  
59 Informou que esta fará uma breve apresentação, para que todos sejam informados do  
60 conjunto de decisões tomado ao longo do processo. A servidora Andrea Torres fez uma  
61 breve apresentação do Panorama PrInt, informando que a inscrição da proposta  
62 institucional da UFRJ em resposta ao edital foi enviada dentro do prazo estipulado pela  
63 CAPES, no dia 10 de maio de 2018. Acrescentou que, em termos de datas, cabe  
64 ressaltar que a previsão para divulgação do resultado final é dia 05 de novembro de  
65 2018, com liberação dos recursos ainda no mesmo mês. A servidora Andréa Torres  
66 iniciou a apresentação de slides apontando a composição do Grupo Gestor definido para  
67 gerenciar a implementação do PrInt na UFRJ, caso nossa proposta seja aceita:  
68 Professora Leila Rodrigues da Silva – Pró-Reitora da PR-2; Professor Adalberto Ramon  
69 Vieyra; Professor Carlos Bernardo Vainer; Professor João Graciano Mendonça Filho;  
70 Professor Romildo Dias Toledo Filho; Professor Ariel Escobar – University of California –  
71 Merced; Professor Tristan McCowan – University of London. Destacou que a escolha dos  
72 membros do grupo seguiu as orientações do edital, segundo o qual o Gestor do Projeto  
73 Institucional seria o Pró-Reitor de Pós-Graduação, e os membros do Grupo Gestor  
74 seriam professores na ativa, com atividade de orientação em programas de pós-  
75 graduação, com vínculo com a instituição proponente, no caso dos membros brasileiros,  
76 e com destacada liderança acadêmica em suas áreas de conhecimento. A servidora  
77 Andréa deu continuidade à apresentação, retomando os temas escolhidos para embasar  
78 a proposta institucional da UFRJ em resposta ao Edital CAPES-PrInt, a saber,

79 *Sustentabilidade e proteção à vida* (reunindo pesquisas sobre saúde, bem estar, meio  
80 ambiente, ecossistemas, etc.) e *Sustentabilidade, crescimento e combate à*  
81 *desigualdade* (articulando pesquisas sobre tecnologia, inovação, ocupação do espaço,  
82 organização social, educação, gênero, etc.). A seguir, a servidora Andréa apresentou a  
83 listagem dos 58 Programas da UFRJ que aderiram à proposta institucional, bem como  
84 sua escolha por participação em um dos dois temas. O tópico seguinte fez referências  
85 aos valores solicitados pela proposta institucional da UFRJ, que somaram a quantia de  
86 R\$ 200.235.203,52 para os quatro anos de duração do edital. A divisão dos recursos  
87 solicitados foi elaborada em função das possibilidades apresentadas pelo edital, sendo  
88 R\$ 89.437.546,24 para manutenção, missões no exterior e bolsas vinculadas aos 48  
89 projetos de pesquisa em cooperação internacional propostos pelos Programas; R\$  
90 18.446.225,00 para missões no exterior não vinculadas aos projetos; R\$ 92.151.432,28  
91 para bolsas não vinculadas aos projetos; e R\$ 200.000,00 para ações institucionais  
92 associadas aos temas. Em seguida, a servidora Andréa apresentou o esquema de  
93 delineamento do projeto institucional da UFRJ, o qual contemplou as exigências do  
94 edital e foi elaborado de modo a dar transparência e promover o diálogo durante todo o  
95 processo, abarcando o tamanho e a diversidade da UFRJ no que se refere aos seus  
96 Programas de Pós-Graduação. Por fim, a exposição foi concluída com a apresentação da  
97 composição da Comissão PrInt: Professor Andrew Macrae (CCS); Professora Anieli  
98 Improta França (CLA); Professor Antonio Carlos Fontes dos Santos (CCMN); Professor  
99 Bruno Lourenço Diaz (CCS); Professor Carlos Renato Rezende Ventura (FCC); Professora  
100 Claudia Werner (CT); Professor Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE); Professora  
101 Franciane Conceição Peters (CT); Leonardo Melo (Parque Tecnológico); Professor  
102 Marcos Antonio Rezende Maia (CLA); Professora Nadia Maria Comerlato (Diretora da  
103 DRI); Vitor Alevato (ex-Diretor da DRI). A Professora Leila informou que dois aspectos  
104 explicam o porquê de a UFRJ não caber no referido edital: o primeiro está relacionado  
105 aos poucos recursos oferecidos e o segundo, à salutar diversidade da UFRJ. A  
106 Professora Leila lembrou que o edital indicava a necessidade de focar e escolher áreas  
107 nas quais seria investido todo o potencial acadêmico da instituição, o que contraria a  
108 avaliação de que a UFRJ possui excelência em todas as áreas de conhecimento. Assim,  
109 embora se tenha trabalhado com apenas dois temas, a diversidade da instituição está  
110 representada. A Professora Leila acrescentou que, não obstante as críticas, construiu-se  
111 um processo, avaliado como extremamente importante para a instituição, de  
112 autoconhecimento, de definição de prioridades, o qual gerou um material bastante rico  
113 sobre a cooperação internacional no âmbito da pós-graduação. Destacou que há  
114 expectativa de transformar esse material em publicação. O Professor Carlos Renato  
115 destacou que, pela posição da UFRJ, as decisões que a PR-2 tomou em relação ao  
116 edital foram muito felizes, pois permitiu construir o projeto de forma coletiva com o  
117 grupo que entendeu ser importante participar do referido edital. Destacou também a  
118 interação de programas que não se conheciam e que fizeram projetos juntos dentro das  
119 áreas estabelecidas. O Professor José Garcia Abreu Jr. endossou as palavras do  
120 Professor Renato, tendo em vista que teve também uma percepção de fora da UFRJ

121 sobre como outras universidades lidaram com o Edital PrInt. Mencionou que,  
122 inicialmente, algumas lideranças da UFRJ acharam que seria melhor fazer um edital  
123 interno e deixar os Programas disputarem os recursos. Ressaltou que a UFRJ foi muito  
124 feliz na organização, democrática, que acabou gerando um auto conhecimento muito  
125 importante. Também destacou ser preciso um acompanhamento da implementação do  
126 PrInt e daquilo que virá depois. O representante discente Kleber Neves questionou se a  
127 representatividade das diversas áreas de conhecimento da UFRJ está presente também  
128 na distribuição da solicitação de recursos. A servidora Andrea esclareceu que os  
129 critérios para solicitação de recursos foram estabelecidos a partir de um estudo feito  
130 pela Comissão PrInt sobre dados que os Programas forneceram acerca de seu histórico  
131 mais recente de uso de recursos para projetos em cooperação internacional.  
132 Acrescentou que, a partir de tal estudo, ficou decidido que os Programas solicitariam  
133 recursos com limites definidos por um peso, considerando a nota na avaliação  
134 quadrienal e à quantidade de alunos, de forma que a representatividade das áreas  
135 fosse refletida na solicitação de recursos. A Professora Leila acrescentou que foram  
136 criadas sub comissões dentro da comissão. Uma delas foi a comissão de orçamento,  
137 formada pelos Professores Bruno Lourenço Diaz, Andrew Macrae e Franciane Conceição  
138 Peters, que elaborou o referido estudo, depois apresentado para o restante da  
139 comissão. O Professor Gregório Malajovich Munoz questionou quais universidades  
140 apresentaram propostas de projeto em resposta ao Edital CAPES-PrInt e quais os  
141 valores solicitados nessas propostas, para que se possa estimar as chances da UFRJ. O  
142 Professor Gregório perguntou, ainda, se existe listas de acordos internacionais já  
143 vigentes e um roteiro para iniciar as parcerias formais. Com relação ao primeiro  
144 questionamento do Professor Gregório, a Professora Leila esclareceu não ter tal  
145 informação. Com relação ao segundo, a Professora Leila confirmou a existência de tais  
146 listas e orientações e indicou a página eletrônica da DRI como fonte para essas  
147 informações. A Presidente ainda explicou que, embora não existisse uma exigência no  
148 edital para apresentação de comprovação dos acordos no momento da inscrição, no  
149 edital está indicado que a implementação depende, dentre outros documentos, da  
150 evidência dos acordos. Assim, lembrou que, conforme já informado ao Conselho, uma  
151 das condições para que os programas nota 4 pudessem participar foi a comprovação  
152 documental da existência de acordos de cooperação. A Professora Leila sublinhou, por  
153 fim, que a Diretoria de Relações Internacionais esteve presente em mais de uma  
154 reunião apresentando um modelo básico de memorando de entendimentos, dentre  
155 outros esclarecimentos concernentes aos acordos de cooperação. Passou-se ao **Relato**  
156 **de Processos**. O Superintendente de Pesquisa da PR-2, Professor Marcelo Byrro  
157 Ribeiro fez um breve histórico do processo do Mestrado Profissional em Educação Física  
158 (PROEF). De acordo com o Professor Marcelo, a PR-2 tomou ciência da questão quando  
159 a Ouvidoria recebeu uma reclamação de alunos que haviam sido aprovados em  
160 processo seletivo para o referido programa em rede, coordenado pela UNESP, do qual  
161 supostamente a UFRJ seria um polo. O Professor Marcelo informou que em 11 de abril  
162 de 2014, a então Pró-Reitora da PR-2, Professora Débora Foguel, enviou um ofício à

163 CAPES comunicando ao Diretor de Avaliação da época a disposição da UFRJ para  
164 associar-se ao Mestrado Profissional em Educação Física em rede, PROEF, coordenado  
165 pela UNESP. Informou ainda que, no dia 29 de março de 2016, a UNESP alocou 12  
166 vagas para o polo UFRJ, porém só no dia 24 de maio foi iniciada a tramitação do  
167 processo dentro da UFRJ. Ademais, no dia 07 de junho, a UNESP convocou os inscritos  
168 para uma prova. O Professor Marcelo sublinhou que o coordenador desse programa  
169 seria o Professor Antonio Jorge Gonçalves Soares, da Faculdade de Educação. Informou  
170 que, no dia 10 de junho de 2016, o referido Professor Antonio Jorge enviou um e-mail  
171 comunicando que uma professora da Faculdade de Educação atuaria como contratada  
172 da Fundação da UNESP para auxiliar no processo de avaliação, que ocorreria no dia 19  
173 de junho de 2016, em uma sala emprestada para a realização da prova. O Professor  
174 Marcelo destacou que o Professor Antonio Jorge afirmou e repetiu no e-mail que o  
175 programa ainda não havia sido aprovado pelo Conselho de Ensino para Graduados,  
176 CEPG, e que a UFRJ não era responsável pelos alunos aprovados nesse certame, na  
177 medida em que o curso não estava oficialmente regulamentado na instituição. De  
178 acordo com o Superintendente da PR-2, o CFCH aprovou, no dia 13 de junho de 2016, o  
179 pleito do processo. Finalizou destacando que, no dia 30 de setembro de 2016, a CAAC  
180 emitiu um parecer favorável à adesão e nesse mesmo dia a CLN baixou o processo em  
181 diligência, solicitando que se fizesse um regulamento. A Professora Leila esclareceu que  
182 o processo estava parado, tendo em vista que a UFRJ teria desistido de participar dadas  
183 as alterações que a CAPES realizou no projeto original. A Professora Leila sublinhou  
184 que, como existiam exigências da CLN a serem cumpridas e alterações na proposta  
185 acadêmica, o processo retornou às duas câmaras. O Professor Antonio Carlos de Souza  
186 Lima, responsável pela análise da proposta original, esclareceu que a disposição que a  
187 UFRJ manifestou foi em relação a um projeto que não existe mais. A Professora Leila  
188 acrescentou que a proposta, embora tenha sido analisada pela CAAC, não foi ao  
189 plenário para votação. Lembrou ainda que, se tivesse ido, não teria sido aprovada, sem  
190 um amplo debate envolvendo a análise sobre a pertinência de aprovarmos mestrado à  
191 distância da UFRJ. Passou-se à leitura do parecer da CAAC na forma a seguir: *"Em*  
192 *atenção ao despacho da DD. Sra. Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, exarado às*  
193 *fls.52 do p.p., a CAAC é de **parecer contrário** ao prosseguimento de formalização da*  
194 *adesão, como instituição associada, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ao*  
195 *Mestrado Profissional de Educação Física em Rede Nacional, que é liderada pela*  
196 *Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), e o faz considerando que: 1) não houve*  
197 *avaliação do CEPG do parecer expendido pela CAAC (favorável à época) quanto aos*  
198 *aspectos de sua competência; 2) o coordenador e responsável pela iniciativa na UFRJ,*  
199 *Prof. Dr. Antonio Jorge Gonçalves Soares (Faculdade de Educação/UFRJ), desligou-se da*  
200 *proposta, deixando-a sem uma liderança definida a princípio; 3) foi realizada uma*  
201 *seleção de alunos para a Rede, nas dependências da UFRJ, sem que esta Universidade*  
202 *houvesse decidido formalmente levar adiante qualquer disposição em integrar a Rede,*  
203 *posto que não houve cumprimento das exigências apresentadas pela CLN/CEPG, à*  
204 *revelia, portanto, das instâncias decisórias para tal; 4) do grupo original de docentes,*

205 inicialmente avaliado, resta apenas a Profa. Dra Michelle Carreirão Gonçalves, na  
206 verdade a única docente que é lotada na Escola de Educação Física e Desportos; 5)  
207 os docentes da UFRJ são apenas os 3 (três) mínimos necessários para a participação na Rede; 6)  
208 dos novos 4 (quatro) docentes integrados à proposta (segundo despacho do  
209 Sr. Superintendente Acadêmico da PR2, Prof. Dr. Marcelo Byrro Ribeiro, às fls. 32 do p.p.), 3  
210 (três) não têm experiência de orientação a nível de mestrado (um deles tem  
211 experiência de orientação de monografia de conclusão de curso de especialização),  
212 sendo este também o caso da Prof<sup>a</sup> Michelle Carreirão Gonçalves; 7) houve alteração  
213 feita pela Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp - Presidente Prudente, instituição  
214 coordenadora da Rede, não apenas na nomenclatura de disciplinas, mas também na  
215 carga horária de disciplinas (fls. 29, 30, 31 do p.p.), havendo uma menção de que "As  
216 atividades complementares não estavam previstas na proposta inicial" (fls. 31 do p.p.),  
217 valendo estas 5 (cinco) créditos e totalizando 75hs. A documentação apresentada  
218 mostra-se, portanto, insuficiente para que se possa avaliar adequadamente a qualidade  
219 da proposta ou a participação docente; 8) as condições sob as quais a proposta foi  
220 inicialmente apresentada ao CEPG não parecem estar mantidas. Sendo assim, a CAAC  
221 se posiciona, por não ter havido avaliação por parte do CEPG do aludido processo de  
222 adesão, ladeada pelo fato de que não houve cumprimento das exigências apresentadas  
223 pela Câmara de Legislação e Normas/CEPG e à inadequação em termos de experiência  
224 de orientação do corpo docente proposto para o curso mestrado contrária à  
225 formalização da adesão em pauta e, por conseguinte, dá parecer contrário ao  
226 prosseguimento desta formalização". Na sequência, passou-se à leitura do parecer da  
227 CLN: "A CLN com base na análise dos documentos de fls 33 à 43 e de fls 44 à 51  
228 verificou que os mesmos não atendem às exigências das Resoluções CEPG 01/2006 e  
229 03/2009 no que se refere às Normas de Organização da Pós-Graduação Stricto Sensu  
230 na UFRJ. Ressaltamos que é necessário que os proponentes produzam um Regulamento  
231 para o curso tendo como base as Resoluções CEPG 01/2006 e 03/2009. Abaixo listamos  
232 algumas questões, dentre outras, que não estão de acordo com as Resoluções  
233 supracitadas: 1) O Regulamento a ser apresentando deve ser do Curso que será  
234 oferecido no âmbito da UFRJ e deve descrever aspectos organizacionais e operacionais  
235 do mesmo e não aspectos de funcionamento da Rede Nacional. Por exemplo, o Capítulo  
236 III fala da Organização, mas tem foco total na organização da Rede e na organização  
237 do Curso na UFRJ, que deve seguir às Resoluções CEPG 01/2006 e 03/2009. 2) O  
238 mesmo se aplica ao Capítulo IV sobre Corpo Docente. É necessário apresentar no  
239 regulamento normas que atendem ao previsto na Resolução CEPG 01/2006. 3) Não há  
240 qualquer menção à existência de Comissão Deliberativa no âmbito do Programa,  
241 conforme exige a Resolução CEPG 03/2009. 4) É necessário adequar a questão da  
242 coordenação do curso na UFRJ. 5) As regras de avaliação de rendimento precisam estar  
243 adequadas à Resolução CEPG 01/2006. 6) A composição da banca de defesa também  
244 necessita estar adequada à Resolução CEPG 01/2006. A CLN entende que é necessário  
245 atender aos requisitos do regulamento da Rede para que o curso seja oferecido. Mas é  
246 preciso adequar as demandas do Regulamento da Rede às demandas das Resoluções

247 *do CEPG, pois o curso seria oferecido no âmbito da UFRJ".* Após ampla discussão, foram  
248 colocados em votação os pareceres da CAAC e da CLN, que foram aprovados por  
249 unanimidade, e conclui-se sobre a necessidade do Conselho se posicionar  
250 especificamente acerca da modalidade a distância. Nesse sentido, o texto a seguir foi  
251 aprovado por unanimidade: *"Aprovados por unanimidade os pareceres da CAAC e CLN,*  
252 *o CEPG destaca que a UFRJ não tem nenhum registro ativo de Programas de Pós-*  
253 *Graduação à distância. Este Conselho não possui, portanto, nesse momento,*  
254 *procedimentos normativos a respeito desta modalidade".* A seguir passou-se ao relato  
255 do processo nº **23079.025990/2017-18** da **Faculdade de Letras** que trata de  
256 **Abertura de edital de processo seletivo para doutorado em Letras Clássicas.**  
257 De acordo com a Professora Leila, trata-se de uma solicitação de recurso do Programa  
258 de Letras Clássicas ao CEPG para que possa realizar a seleção de doutorado. Após  
259 esclarecimentos, o Professor Edison Luis Santana Carvalho leu o parecer da CLN, na  
260 forma a seguir: *"A CLN, tendo em vista os argumentos apresentados pelo Programa de*  
261 *Pós-Graduação em Letras Clássicas, é de parecer favorável a abertura de turma de*  
262 *Doutorado em caráter extraordinário, tendo em vista a não conclusão do processo de*  
263 *avaliação quadrienal por parte da CAPES. Ressalta-se que o CEPG já deliberou no final*  
264 *de 2017, tendo como base a Resolução CEPG 01/2006, as medidas preventivas*  
265 *necessárias em função da nota inicial do programa e depois em função da resposta ao*  
266 *recurso feito junto ao CTC-ES. Porém, até o momento não houve resposta ao segundo*  
267 *recurso feito pelo Programa e a própria CAPES está tratando desses casos considerando*  
268 *a nota anterior à avaliação quadrienal, não se justifica a manutenção da decisão*  
269 *anterior do CEPG em impedir a abertura de novas turmas de doutorado. Por fim, a CLN*  
270 *indica que nesse caso a abertura de novas turmas de Doutorado seja sempre*  
271 *condicionada à aprovação explícita do CEPG em cada novo edital de seleção, enquanto*  
272 *não houver uma resposta final da avaliação quadrienal".* No debate, os conselheiros  
273 Maria Alice Zarur Coelho, Gregório Malajovich Munoz, Paula Chimenti e Hebe Signorini  
274 Gonçalves, dentre outros, sublinharam o fato do programa ter avaliação com conceito 3  
275 há muitos anos; a inexistência de elementos para que o Conselho alterasse o  
276 encaminhamento anteriormente adotado; a preocupação com os alunos eventualmente  
277 matriculados em um curso com grande risco de descredenciamento. O Professor  
278 Henrique Cairus informou que o Centro de Letras e Artes argumenta que o programa se  
279 reestruturou nos últimos anos da avaliação, abrindo uma terceira linha de pesquisa.  
280 Informou ainda que outro programa na Faculdade de Letras, caso não haja sucesso no  
281 pleito junto à CAPES, aceitaria os alunos dessa seleção, com a ciência dos candidatos.  
282 Após ampla discussão, o parecer da CLN foi colocado em votação e indeferido com 15  
283 votos contrários, 2 favoráveis e 1 abstenção. A Professora Leila deu por encerrada a  
284 sessão às treze horas. Para constar, eu, Denilson Santos de Jesus, Secretário do CEPG,  
285 lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da sessão, Professora  
286 Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

288

289

290 Denilson Santos de Jesus

291 Secretário

Leila Rodrigues da Silva

Presidente